

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de novembro de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina reduziu em relação ao estoque de outubro (-6.418 postos e variação de -0,3%). A indústria de transformação também teve desempenho negativo (-5.837 postos e variação de -0,9%), sendo que foi o setor que mais contribuiu para tal desempenho.
- Na comparação com o mesmo mês de outros anos, novembro de 2015 apresentou o pior resultado desde 2005.
- No acumulado do ano até novembro, o saldo de empregos da indústria de transformação catarinense foi de -17.851 postos, de um total de -23.557 postos, sendo o quarto mês seguido com desempenho negativo.
- Na direção contrária, a indústria de “alimentos e bebidas” apresentou o maior volume de contratações (3.793 postos) de janeiro a novembro.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 2,2% no décimo primeiro mês do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina ficou em 21º em saldo absoluto do emprego no acumulado do ano.

EMPREGO – NOVEMBRO DE 2015

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 67.105 admissões e 73.523 desligamentos no mês de novembro, o que resultou na perda de 6.418 empregos celetistas e uma redução de 0,3% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

O desempenho negativo foi conduzido, principalmente, pela Indústria de Transformação (-5.837 postos e variação de -0,9%) e pela Construção Civil (-1.659 postos e variação de -1,5%).

O Comércio foi o setor que mais gerou empregos formais no mês de novembro (2.738 postos e variação de 0,7%), refletindo o crescimento das vendas de final de ano.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – NOVEMBRO DE 2015

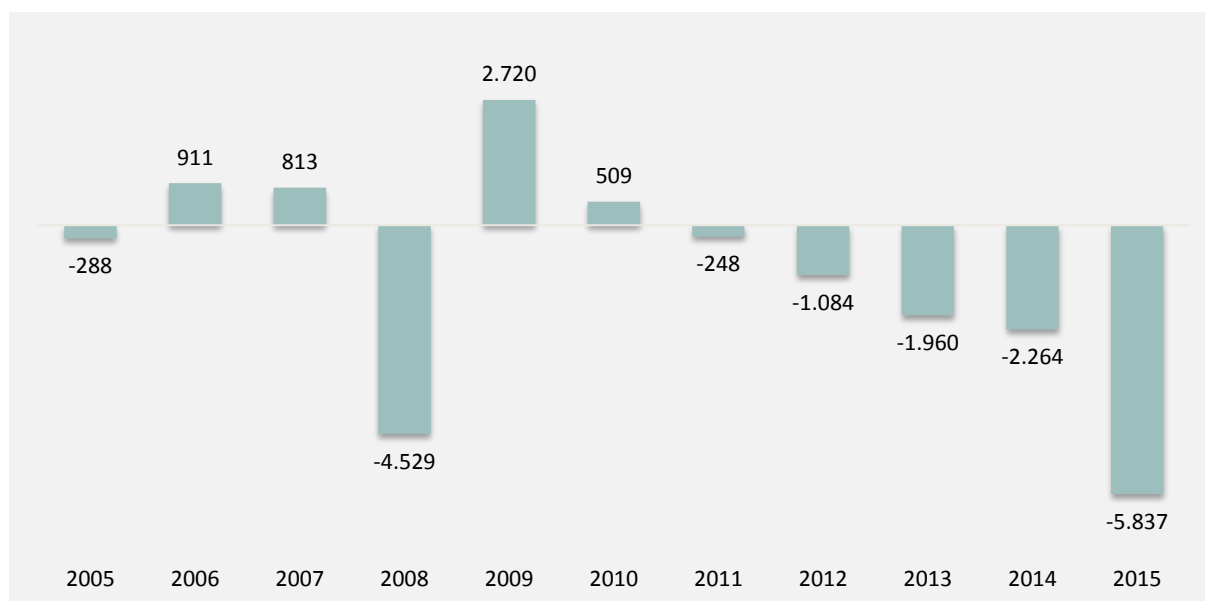
Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	-55	-0,7
Indústria de Transformação	-5.837	-0,9
Serv Indúst de Util Pública	21	0,1
Construção Civil	-1.659	-1,5
Comércio	2.738	0,7
Serviços	-1.082	-0,2
Administração Pública	-290	-0,9
Agropecuária	-254	-0,5
Total	-6.418	-0,3

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A retração do emprego verificada na Indústria de Transformação deveu-se, particularmente, ao desempenho da indústria têxtil (-2.779 postos e variação de -1,6%).

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense dos meses de novembro vem desacelerando desde 2010, porém, em 2015 foi o menor ao longo de 11 anos.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE NOVEMBRO DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a novembro), o nível de emprego formal da Indústria de Transformação apontou um recuo de 17.851 postos de trabalho e variação de -2,6% em relação ao estoque de dezembro de 2014.

O emprego celetista mantém a trajetória declinante dos últimos meses, evidenciando a quarta vez seguida com saldo acumulado negativo. Os demais setores também vêm sofrendo com o contexto econômico, sendo que o mais prejudicado no acumulado do ano, além da indústria de transformação, é o Comércio (-9.202 postos e variação de -2,1% em relação ao estoque de dezembro de 2014). No total, o saldo de empregos de Santa Catarina no acumulado dos primeiros onze meses de 2015 foi de -23.557 postos.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-NOV 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-583	-6,9
Indústria de Transformação	-17.851	-2,6
Serv Indust de Util Pública	90	0,5
Construção Civil	-3.879	-3,4
Comércio	-9.202	-2,1
Serviços	3.580	0,5
Administração Pública	3.954	14,6
Agropecuária	334	0,7
Total	-23.557	-1,2

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

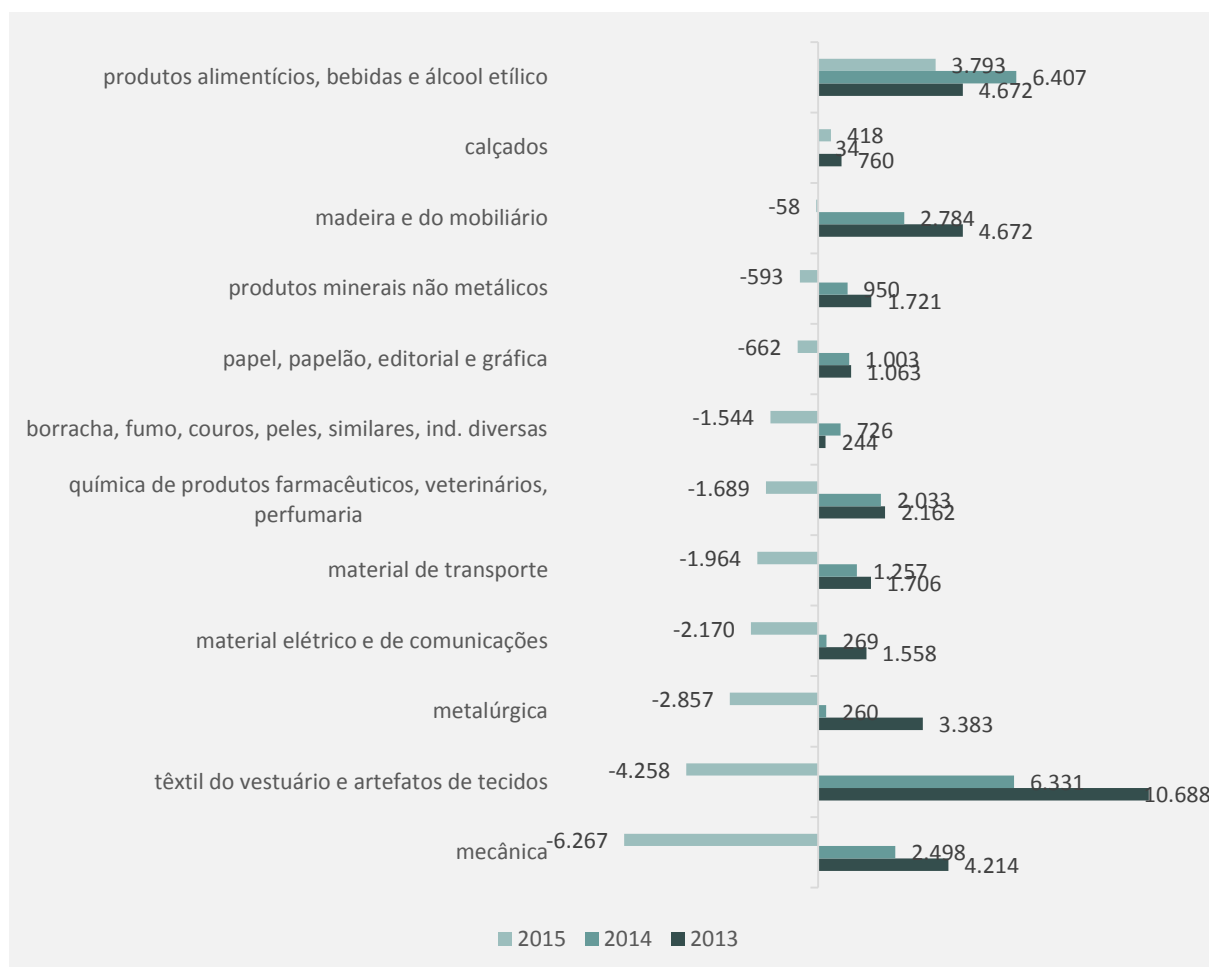
ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Com relação à indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado até novembro de 2015 foram a indústria de Alimentos e Bebidas (3.793 postos e variação de 3,2% em relação ao estoque de dezembro de 2014) e a indústria de calçados (418 postos e variação de 5,8% em relação ao estoque de dezembro de 2014). Estas duas atividades foram as únicas que apresentaram saldo positivo do emprego no acumulado do ano.

Nota-se o fraco desempenho de importantes indústrias que geram trabalho qualificado. A indústria mecânica (máquinas e equipamentos) apresentou o pior resultado no acumulado do ano (-6.267 postos e variação de -9,7% em relação ao estoque de dezembro de 2014). As indústrias de material elétrico e de comunicação, de material de transporte, metalúrgica, química e de produtos farmacêuticos também tiveram saldo negativo do emprego na mesma base de comparação.

Entre as doze atividades industriais pesquisadas, apenas a indústria de calçados apresentou maior crescimento de emprego no acumulado até novembro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-NOV 2013-2015



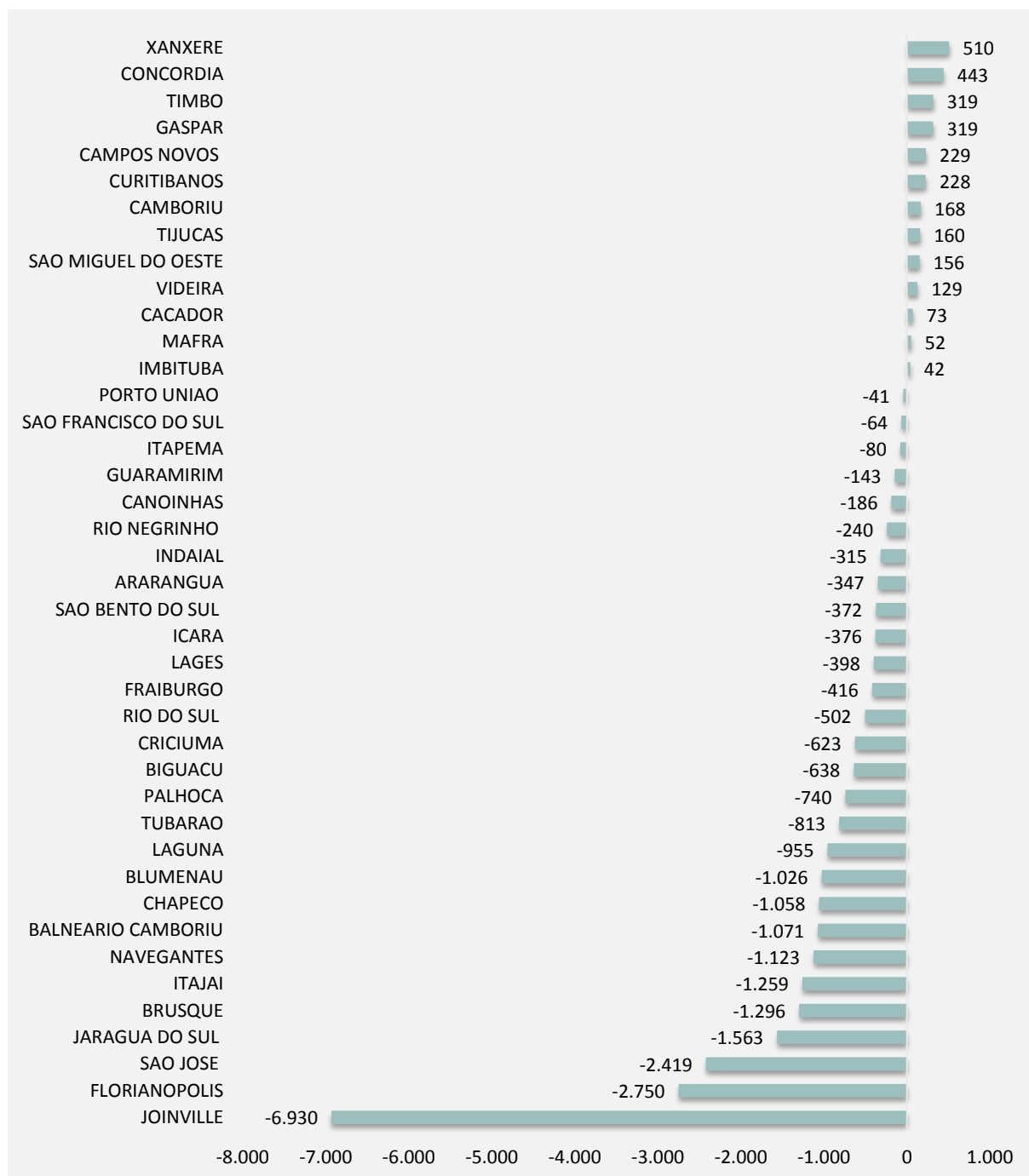
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina com mais de 30 mil habitantes no acumulado de janeiro a novembro de 2015. O município que mais gerou empregos foi Xanxerê com saldo de admissões menos demissões de 510 postos de trabalho.

Joinville aparece com o pior desempenho no ano (janeiro a novembro), saldo de -6.930 empregos. As indústrias de máquinas e equipamentos, de produtos de metal e têxtil são as mais afetadas no município.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA*, JAN-NOV 2015



FONTE: CAGED/FIESC

*MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30 MIL HABITANTES.

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Videira (315 postos), cuja indústria de transformação foi o setor de maior contribuição para o emprego total.

Destaca-se o saldo negativo do emprego da indústria de transformação de municípios que tem forte peso industrial no Estado: Blumenau, Brusque, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul e Joinville.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-NOV 2015*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo total Indústria (A+B+C)	Saldo total do emprego gerado no município	Contribuição das indústrias (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	6	-191	-42	-227	-347	65%
Blumenau	-4	-2.465	-149	-2.618	-1.026	255%
Brusque	0	-1.694	-333	-2.027	-1.296	156%
Chapeco	-3	-139	-627	-769	-1.058	73%
Criciúma	-31	-167	164	-34	-623	5%
Florianópolis	-12	-231	-126	-369	-2.750	13%
Fraiburgo	-2	-126	-7	-135	-416	32%
Gaspar	-16	-81	28	-69	319	-22%
Indaial	-2	-229	-195	-426	-315	135%
Itajaí	2	-913	119	-792	-1.259	63%
Jaraguá do Sul	0	-1.340	3	-1.337	-1.563	86%
Joinville	-21	-7.118	2	-7.137	-6.930	103%
Lages	-3	-308	-161	-472	-398	119%
Palhoça	50	-290	-399	-639	-740	86%
Rio do Sul	5	-188	-104	-287	-502	57%
São Bento do Sul	-2	-339	-125	-466	-372	125%
São Jose	-2	-104	-252	-358	-2.419	15%
Timbó	1	-232	48	-183	319	-57%
Tubarão	5	-443	63	-375	-813	46%
Videira	2	372	-59	315	129	244%

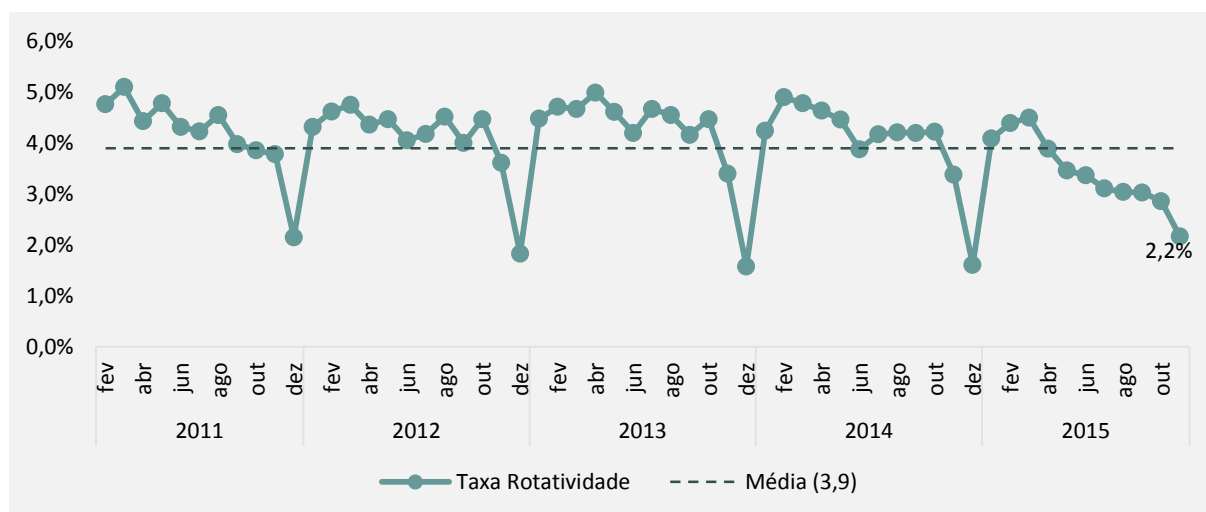
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES OU ADMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 2,2% em novembro de 2015. O fraco desempenho no saldo de empregos resultou em uma taxa de rotatividade baixa.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A NOVEMBRO/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros com melhores resultados no emprego na indústria de transformação, no acumulado do ano, até novembro de 2015. Santa Catarina está colocada em 21º em termos absolutos.

No Brasil, o saldo de empregos acumulado no ano foi negativo para a indústria de transformação (-414.075 postos). Estados com importantes pesos industriais vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano, como é o caso de todos os estados da região Sul e Sudeste.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – NOVEMBRO E ACUMULADO 2015

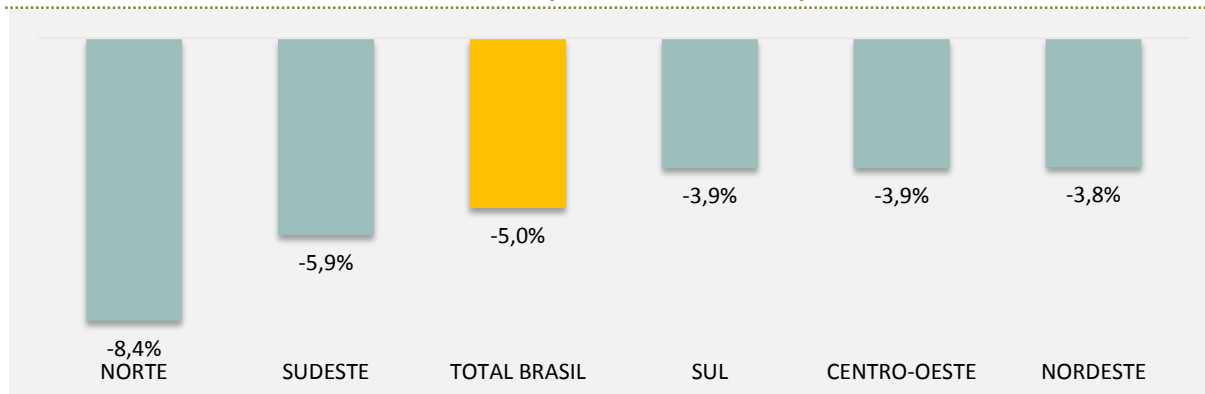
Rank	UF	nov/15	jan-nov/15	Variação (%) acum. ano*
1	Tocantins	-263	402	2,2
2	Roraima	52	11	0,3
3	Acre	-260	-28	-0,4
4	Sergipe	-432	-120	-0,3
5	Amapá	-43	-288	-7,1
6	Piauí	-250	-406	-1,3
7	Distrito Federal	-286	-1.173	-3,0
8	Maranhão	-523	-1.341	-3,2
9	Para	-635	-1.577	-1,7
10	Rondônia	-325	-2.042	-5,3
	Total Brasil	-77.341	-414.075	-5,0

*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, nenhuma região apresentou variação positiva no emprego em relação ao estoque de dezembro de 2014.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO* JAN-NOV 2015



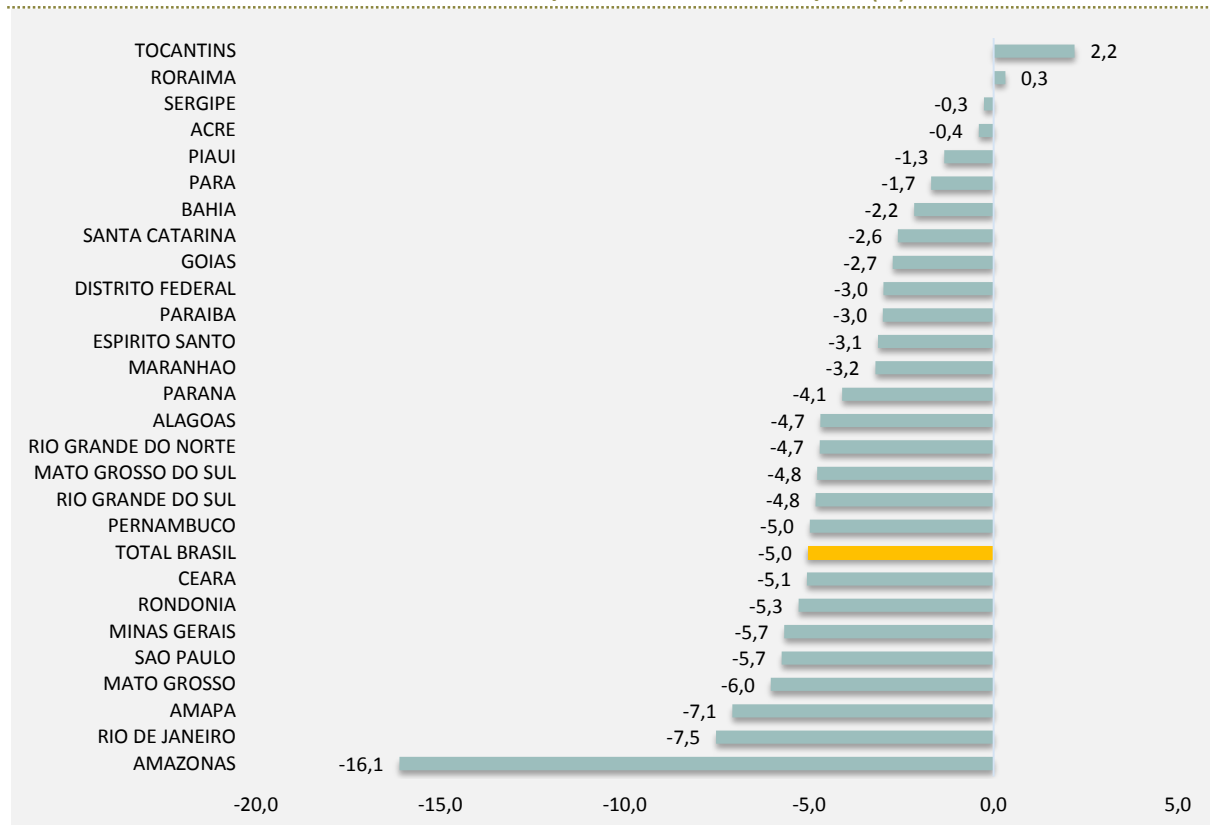
*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina ficou em 8º lugar na variação do emprego industrial no acumulado do ano até novembro. Embora negativa, a variação ainda está acima da média da região Sul.

Com exceção de Tocantins e Roraima, todos os estados tiveram variação negativa no emprego assalariado em relação ao estoque de 2014.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIAÇÃO* (%) JAN-NOV 2015

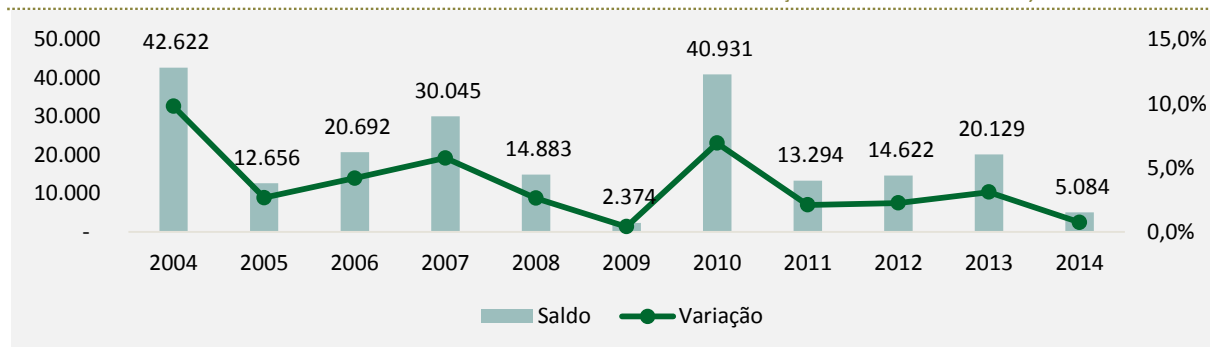


*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.